

# Sínodo 2019 e crise climática reforçam importância do III Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal



Responsáveis por 56 dioceses e prelaças locais participam do III Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal, na Casa de Encontro Maromba, em Manaus (AM). Iniciado no dia 20 de agosto, o encontro tem como objetivo partilhar experiências, criar metas em conjunto a partir da Amazônia brasileira e aprofundar questões relacionadas ao Sínodo de 2019 cujo foco está no olhar para a região.

A atividade é organizada pela Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam) e Comissão Especial para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O encontro, que reunirá cerca de 55 bispos de toda a Amazônia brasileira, contou com a participação, na mesa de abertura, dia 20 de agosto, do cardeal Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, presidente da Repam da Comissão Especial para a Amazônia. Também participaram dom Sérgio Castriani, arcebispo de Manaus e dom Mário Antônio da Silva, bispo de Roraima e presidente do Regional Norte 1 da CNBB.

De acordo com o cardeal Hummes este encontro é marcante e histórico para a Igreja da Amazônia em razão de as questões da região e do meio ambiente serem o temas do Sínodo para a Amazônia, em 2019. “A Igreja visa encontrar novos caminhos para sua presença e atuação missionária na região. A crise climática e ecológica mundial torna ainda mais atual o tema. Também a nova evangelização promovida pelos últimos papas faz parte do contexto”, afirmou o cardeal.

O presidente do Regional Norte 1 da CNBB, dom Mário Antônio da Silva, recordou o Sínodo interpela os bispos da região a caminharem juntos. A exemplo do papa, convidou os presentes a olharem especialmente para situação dos refugiados e imigrantes venezuelanos. “O mundo espera da Amazônia uma proposta concreta e séria de uma ecologia integral que priorize as pessoas e as comunidades”, disse.

O III Encontro da Igreja Católica na Amazônia Legal termina nesta quinta-feira (23). Análise de conjuntura, partilha das realidades e trocas de experiências dos bispos em vista de uma Igreja com rosto Amazônico também fazem parte da programação.

## **Sínodo para Amazônia**

Convocado pelo papa Francisco para ser realizado em outubro de 2019, o Sínodo para a Amazônia será o grande destaque do encontro. Ele será apresentado aos bispos pelos brasileiros membros do Conselho Pré-Sinodal, cardeal Cláudio Hummes, dom Neri Tondello, dom Roque Paloschi, dom Erwin Krautler e irmã Maria Irene Lopes.

Também participam a equipe de especialistas que contribuíram na elaboração do Documento Preparatório: padres Justino Rezende e Paulo Suess, uma liderança do povo Tuyuka, a professora Márcia Oliveira e um representante do Peru, Peter Hughes.

Em processo de realização, já que o Sínodo teve sua abertura em janeiro, em Porto Maldonado, como afirmou o papa Francisco por ocasião da visita ao Peru, as dioceses da Pan-Amazônia promovem momentos de escuta dos povos em todo o território Amazônico. O encontro será oportunidade de apresentar aos bispos as atividades realizadas e os materiais produzidos que podem contribuir com a dinâmica sinodal.

Para o bispo de São Gabriel da Cachoeira, dom Edson Damian, os bispos da região terão que levar ao Sínodo o que vem da base, o que as comunidades vão apresentar, um mapeamento de onde e da situação dos povos indígenas, os ribeirinhos e povos tradicionais. Estes, na avaliação do religioso, precisam ser os principais protagonistas a serem escutados com muito respeito e sensibilidade pastoral.

*Com informações da CNBB*

<https://arqmariana.com.br/noticia/2131/sinodo-2019-e-crise-climatica-reforcam-importancia-do-iii-encontro-da-igreja-catolica-na-amazonia-legal> em 22/08/2019 21:19